

Ao Sr.

T. Grandinarte Souza
Cens. Lopez

O CONSOLADOR

Organ do GRUPO ESPIRITA "PAZ". Redacção e Officinas = Avenida Furtado N. 4
PUBLICAÇÃO MENSAL DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
DIRECTOR — Ramiro F. Maia.

Anno 1

LAFAYETTE = Est. de Minas = Outubro de 1935.

Numero 3

A ALLAN KARDEC

HOMENAGEM
DO

Grupo Espirita Paz

No 131º. Anniversario de sua incarnação

1804 -- 3 DE OUTUBRO -- 1935



Qual é o coração do a-le-pio da Consoladora e puris-sima doutrina Espirita ou dos Espiritos, que não sentirá em seu recomdito a excelsa personalidade do amado Mestre Allan Kardec!

Transcorre em 3 do cor-rente mez o anniversario do saudoso Mestre, o codifica-dor da sublime philosophia que veio revolucionar os do-gmas religiosos archaicos e suas concepções retrogradas, e trazer os milhões de ha-bitantes d'esta gleba a ra-

ção e o porque de nossos soffrimentos, dando-nos a chave deste grande enigma—a Morte—e ao mesmo tempo, mostrando-nos que a mesma não existe, e somen-to a passagem de um pla-no para outro.

Grande missionario do A-môr e do Saber; soubo conduzir-se com humildade, tanto na adversidade como na gloria, tendo sempre como divisa o lema: *Fora da caridade não ha salvação*; analysando, passando pelo ca-dinho da razão, coordenan-do os factos, basseando-se na logica indestructivel e impe-rcivel, legou a seus ir-mãos o maior legado que o Senhor Jesus—o Embaixador da Paz e Principe do A-môr—nos trouxe ha dois mil annos e que infelizmente foi deturpado pelos escribas e phariseus, quando o Se-nhor Jesus somente pregou a religião do amôr, da fra-

ternidade, da egualdade e a reincarnação ou as pluralida-des das existencias, como se verifica no seu meigo collo-quio com Nicodemus: *Neces-sario vós é nascer de novo*. E, referindo-se a João Baptista, advertiu os: *Se bem o quereis comprehender, elle mesmo é Ellias que ha de vir*, dando ain-la, noutras passagens, i-denticos testemunhos da lei providencial das vidas suc-cessivas.

Sim, as pluralidades dos mundos habitados, que são as muitas moradas na Casa do Pae.

Aos confrades e caros ir-mãos em Jesus, vós que sois os conhecedores dos ensi-namentos contidos na ter-ceira Revelação das Reve-lações, alcandoremos cada vez mais os nossos pensa-mentos ao Supremo Pae e sigamos impavida-mente as pégadas d'aquel-le que em sua ultima en-carnação se chamou Deni-zart-Hyppolite-Leon-Rival, e em cada dia que passarmos neste immenso presidio do qual somos os presidia-rios, possamos alijarmos dos nosso eu, mais uma imper-feição e assim poderemos dizer á nós proprios, esta-mos assemelhando os ensi-ncs da doutrina espirita, pe-la transformação que se opéra em nosso intimo, es-

taremos seguindo ao Senhor Jesus e caminhando para Deus, dentro do *Amare-vos uns aos outros como a vós mesmos*, e estamos homenageando ao nosso Mestre com a sua divisa: *Fora da caridade não ha salvação?*

Caros confrades e irmãos em Jesus, elevemos os nossos pensamentos, supplicando ao Supremo Pae e irradiemos, por sobre todos os irmãos que soffrem, gemem, chorram e desesperam, por desconhecerem a causa de seus soffimentos. E tu, ó amado e querido Mestre! seja o portador de nossa supplica em prol destes irmãozinhos...

O. iudr.

Protecção á

Infancia desvalida

Em Lafayette, como em todas as grandes cidades, existe um grande numero de creanças que, segundo nos parece, pelo constante perambular pelas ruas, maltapilhas, são desvalidas, as quaes necessitam do amparo moral e material de nós outros que reconhecemos que as creanças de hoje serão os homens e mulheres de amanhã que irão viver numa outra sociedade que terá, por força a influencia das nossas acções presentes.

Um abrigo qualquer como amparo ás creanças de nossa cidade, onde as mesmas possam receber uma educação salutar e todos os meios de recursos necessários á vida material, será de grande vantagem á nossa sociedade futura, porque as pobres creanças que hoje vi-



MÃE

Mãe! Oh! nome glorioso! Oh! nome santo!
Oh! nome tão bendito e universal!
É do filho o consolo no seu pranto,
Na terra um nome santo sem igual!

Oh! dom divino e eterno! Oh! dom celeste!
Tu és o despontar da linda aurora!
Tu és o amor que manda se reveste;
Tu és a bella irragem que se adora!

Ter mãe é ter em si toda alegria;
Ter mãe é possuir felicidade;
É ver um astro bello que irradia;
É ter uma porção da eternidade!

É lindo ver um berço engrinaldado
E a creança de faixa enroladinha,
Não pensa no futuro nem passado;
Só pensa nos carinhos da mãezinha.

Filhos, ás voças mães em tudo honra!
E sendo assim tercis muita alegria.
Se Christo—O HOMEM-DEUS—não teve pae,
Porem, teve por mãe Virgem Maria.

Mãe, o teu nome é doce e sempre amado!
Por todo o mundo ardente devoção!
Seja o tue nome em tudo sempre honrado,
Ó duesa! Ó immortal da criação!

Adalberto B. Vieira

vem jogadas ao relento e abandonadas pela sociedade serão, indubitavelmente, amanhã, no meio, social os homens e mulheres que se rebelarão contra a mesma sociedade, indifferentes aos soffimentos alieos (espelho das nossas acções presentes), e dados á todos os máos procedimentos sociaes. Não devemos esperar sómente pelos poderes publicos para cuidar em se falando de obras semelhantes a que expomos aqui, mas é dever sagrado de todos nós providenciarmos as obras de ca-

ridade em prol do novo semelhante que soffre, e cujos soffimentos veem dostranquillisar as almas sensíveis quando se reflectem no espelho dos soffimentos da humanidade!

E o que podemos esperar dessas creanças que vivem como que desencabreadas pelo mundo nôra, sem guia na trajectoria da vida e sem o contacto de outros entes que lhes guiem e que exerçam sobre as mesmas um poder hierarchico? Semelhantemente a um barão em

(Continua na 7a. pagina.)

IN MEMORIAM



Pendura e perdurará sempre em nossos corações e pensamentos, o teu gentil, gracioso e esbelto perfil... Sim continuarás, como sempre, no nosso convívio, apesar de seres já do mundo imaterial e real porque vives, e viverás eternamente; partiste do Ser increado, e ras finito e o Infinito te criou.

Wandinha, gentil e senhora dona de nossos pensamentos, deste-nos muitas alegrias, com o teu espirito infantil e meigo; deixando-nos ver a todos os momentos os teus alvos e minuciosos dentinhos que pareciam, como que um lindo e precioso colar de perolas, cado na tua boquinha delicada e pura em que sempre assomava aquelle risinho favelado e espontaneo que tanto nos confortava, o qual pelo que nos dava o prazer do teu convívio...

Partiste, deixando ainda nos nossos corações a dôr cruciante da saudade.

Foste feliz na tua curta estadia illusoria. Jesus, Senhor e Mestre, que te guiei

na estrada radiosa da tua perfeição,—é o que humildemente supplicamos ao Supremo Ente de Amor e Bondade.

Dizendo-te não um eterno adeus, mas sim um até logo ou até já.

Orimar.



Grande é o constrangimento que temos de não termos em nosso, meio trabalhando pelo bem da causa conosco o, nosso confrade e vice-presidente do Grupo Espirita "Paz", Sr. Arthur Jacomo de Lima, o qual se acha enfermo nestes ultimos dias, obrigando-se a afastar-se do nosso convívio por esta causa, mas esperamos em Deus que em breves dias o nosso amigo e caro confrade se restabeleça e continue a sua faina pelo ideal e pelo bem da causa e da tranquillidade do seu lar e de toda sua familia. Assim seja.

Sinto-me forçado a externar a convicção de que os phenomenos espiritas são de uma importancia enorme e que é

dever da sciencia dirigir sem mais demora sua attenção para essas manifestações.

Cesar Lombroso.

Ao Grupo Espirita Paz.

A' sua Directoria.

Ao aportar ao vosso meio, valho-me de exprimir os melhores sentimentos de gratidão pelo acolhimento que, a inspiração dos preceitos Evangelicos com que acataes a quantos procuram o lenitivo para suas dôres ou o perfume suavissimo que alimenta os ideaes altruisticos do amor fraternal, me dispensastes.

"Paz" é emblema sublime que conduz á verdade. Ergo aos paramos do Infinito e Supremo Creador do Universo a minha singela, mas, mui fervorosa prece, para que sob a inspiração da fé que alimentaes sejaes victoriosos, escalando a Estrada luminosa da verdade e da pureza que são os melhores angurios de quantos luctam pelo bem geral da humanidade. Não importa que haja tropeços e barreiras lançados ao caminho do inspirado do amor e da fé. Paciencia e resignação não faltarão aos servos humilde do Senhor. No amplexo fraternal pelo bem do nosso proximo, emovoso e com quantos acaletam este sagrado ideal estará o obscuro confrade.

Syznando F. Santiago.

O tempo é o amigo mais constante da verdade. Porque só não destroe o que é, realmente, estavel.

X.

ramos de sciencias e do dominio da humanidade, como seja: chimica, biologia, botanica, physica e astronomia, e a tudo elle assimila, porque é uma sciencia e religião, ambas caminhando de pari-passu.

Galileu que o diga quando vós outros o queriam nos tormentos da santa inquisição que a terra fosse imovell...

4. "Finalmente, sobre o mesmo espiritismo ha pagina que valem thezouro". No verdadeiro espiritismo, tem de facto verdadeiro thezouro não este que tudo compra e vende e inclusive o Christo, além de tudo ainda pregado na Cruz...

Existe não pagina, mais uma vasta e variada bibliotheca a onde muitos espiritos sequiosos do saber poderão adquirir os verdadeiros conhecimentos e inclusive os primordios da historia religiosa e seu verdadeiro papel que vem representando neste immenso palco que é este planeta, onde poderão saber e reviver os horrores praticados em nome deste Jesus de amor e caridade, por aquelles que se arvoram em seus representantes e chefes de integralismo em completo antagonismo com a doutrina do Meigo Nazareno.

5. "O Espiritismo Kardecista, Terceira Revelação—", é de facto a Terceira Revelação, predita por Jesus, não para fazer loucos e sim para curar os mesmos, haja vista o que constantemente estamos presenciando no nosso meio, os chamados loucos vem do vosso aprisco, correm aos

centros espiritas para que sejam retirados os "capetas com as suas fosquinhas", do nosso lado para o vosso, creio que nenhum ainda foi, pois o verdadeiro adepto é conscio de seus deveres, para com Deus, para com a sociedade e para consigo proprio e por esta razão não teme o vosso "capeta com as suas fosquinhas"!

6. "Magia negra". Não se entende com os verdadeiros espiritas, sendo praticada justamente por aquelles que frequentam o vosso culto religioso, pois em seus camdonblés e macumbas é presenciado verdadeiros altares, com os vossos idolos, e o sincero adepto espirita assim não procede como combate essas tolices e crendices populares...

Caro e amavel Rvmo. e d. d. capelão do Colegio das Irmãs, é necessario lerdes as obras basicas e fundamentaes tão bem coodernadas por Allam Kardec e outros escriptores, existe tambem um livro do tão decantado escripter por vós citado, o que mais moderno possa se encontrar, com o titulo: "Cartas ao Arcebispo Cardeal Arcoverde", o qual prenderá á vossa attenção no mimoseo do citado livro e então estaremos certos, que o presado Rvmo. não quererá ser galinha preta e sim galinha verde... É da moda, mordenismo para um representante de Christo?!

Ramiro F. Maia.

NOTICIÁRIO

OBRAS BENEMERITAS
Acaba de ser fundada mais uma sociedade de be-

neficencia no Rio com o titulo de "BEZERRA DE MENEZES", a qual visa proporcionar, ás familias pauperrima abrigo e meios de subsistencia á vida, promovida pelos confrades, Leopoldo Cirne, Ignacio Bitencourt e Manoel Quintão.

A' estes paladinos da cibra de eridade, pedimos ao Altissimo e ao bondoso Mestre que os ajude em todos os seus passos em pròl dos nossos irmãos soffredores.

Centro Espirita "Luz Caridade e Amor", de Bello Horizonte

Este grupo ficou assim constituida sua directoria:—presidente: Major José Joaquim Borges; vice-presidente: Major Luiz de Oliveira; 1.º secretario: Major Vicente Rodrigues dos Santos; 2.º secretario: Tenente Francisco Thomaz; thezourero: Dotico Francisco de Paula; procurador: José Francisco dos Santos; conselho-fiscal: José Lourenço, João Fausto e Maria das Dores Costa; zeladoras: Maria Rosa e Filisbina Frutuosa.

ASSIM É...

"Não tenho altares em casa, não tenho santos em oratorios—mas estou mais perto de DEUS do que quasi todos!...

Deus não quer vellas acensas, joelhos no chão, rezas nos labios... DEUS quer bustos erguidos desafiando a verdade! DEUS quer consciencias tranquilas, desafiando a justiça! DEUS quer boas ações em vez de ações boas de empresas, companhias ou bancos...

Viriato Costa.

"Sobre o Espiritismo"

É a epigraphe de um interessante artigo publicado no "Correio da Semana", jornal editado nesta cidade, da auctoria do Rvmo. Pe. Francisco Alves Corrêa, d. d. capelão do Collegio das Irmãs, o qual dirige um convite, aos espiritas do "Paz", afim de irem á sua residencia para lerem e meditem sobre os preciosos ensinamentos do livro "Espiritismo Racional e Scientifico Christão", de auctoria de Arthur Thonpson.

O d. d. e amavel Rvmo., já no commeco de seu artigo, mimososa o "O Consolador" de pamphleto. Pobre "Consolador"! Já adquiriste uma importância extraordinária, já existe alguém que se preocupa contigo a ponto de pedir ao bom e amavel Rvmo. que escrevesse algo sobre o espiritismo; foste infeliz, porque encontraste um terrivel adversario, e elle já de introito o mimosoia de pamphleto e trazendo o ultimo argumento, o suppra summo dos livros, de que ha de mais moderno e importante sobre o assumpto.

É o muito amavel Rvmo., depois de matutar e apregoar-se que iria mandar vir do Rio, obras espiritas, resolveu ir e adquirir, e adquirir o que?! O livro Espiritismo Racional e Scientifico Christão? e disse para consigo proprio — Earecha! — Descobri a polvora, farei como out'ora Jesuê fez, para-oi o sol...

Assim pensou e assim poz

em pratica, precisava mais alguma cousa para sua farda de "mis-en-scene", foi procurar o seu companheiro de sempre, seu fiel Capeta, com as suas "fouquinhas", seu braço direito e o terror, quando de posse do seu "sceptro—o tridente", escudado nesta illustre personalidade, o amavel e bom Rvmo., lança o seu libello accusatorio, por intermedio de Arthur Thonpson:

1º. "O espiritismo se diz Christão". O espiritismo é de facto christão, porque faz parte integrante da doutrina de Amôr e Caridade que Jesus pregou e exemplificou, é baseada nos evangelhos de Jesus, "dando de graça o que de graça recebemos", perguntamos ao nosso amavel e bom Rvmo., já refletistes sobre esta maxima de Jesus? Vós outros, irmãos desta immensa babilonia, algum dia seguiram a Jesus, neste preceito divino, já deram exemplo do Samaritano?...

Bem deveis saber que o verdadeiro espirita é continuador das obras de Jesus, o mesmo tem por templo os espaços infinitos onde aprende adorar e amar a Deus, na sua immensa e grandiosa obra—a Natureza em suas multiplas e variadissimas creações, tendo por altar as consciencias e seus corações, porque sabe perfeitamente que são réus e juizes no mesmo tempo, de accôrdo com os seus feitos e conhecimentos adquiridos.

Preferimos, como Jesus preferia, a singeleza e o reino não deste mundo mas o do outro, adoramos a Deus em

espirito e verdade, e não nos idolos e bezerras de ouro. Somos christãos, temos sempre em nossos corações os ensinados de Jesus, o nosso amavel e bom Rvmo. foi quem olvidou a Biblia, pois se quizesse seguir a Deus pela boca de Moyses, não poderia adorar as imagens, pois Moyses o prohibiu nas seguintes passagens:

"Não farás para ti imagem de escultura, nem figura alguma do que ha em cima do ceu, nem em baixo, na terra, nem nas aguas debaixo da terra. Não adorarás nem lhes darás culto...". Exodo 20: 4-5.

"Não viste forma alguma no dia em que Jehovah vos falou em Horeb do meio do fogo, para que não vos corrompais, e vos façais alguma imagem esculpida na forma de uma estatua, semelhança de homem ou mulher". Deut. 4: 15-16.

"Maldito o homem que faz uma imagem esculpida ou fundida, cousa abominavel a Jehovah, obra de mão de artifice e o põe em secreto". Deut. 27: 15.

2º. "O espiritismo se diz racional". O espiritismo é também racional, porque não é dogmatico, analisa, pesquisa, perquire qual é a causa do effeito, estuda, medita, basteja dentro da logica e do bom senso, tem fé, não a fé cega do "crê ou morre", não atrophia, não aniquila, como vem acontecendo com as actues religiões archaicas e dogmaticas.

3º. "O espiritismo se diz scientifico". E finalmente o espiritismo é scientifico, porque abrange a todos o

mar alto sem busula, que fluctua a mercê das ondas sem saber do rumo dezejado, são ellas e cujo fim na estrada da vida será nos fundos de um hospital cu nas grades de uma cadeia, qual o barco sem busula que só espera momentos funestos.

Quantas cousas inúteis e degradantes esses pobreziños aprendem da bocca de homens adultos que não se presam pelo respeito a si próprios e a outrem, incluindo nesse papel os menores de idade?

Ha no entretanto cousa mais grave, é quando se trata de muitas creanças do sexo feminino envolvidas nas mesmas circumstancias do sexo opposto, isto é, meninas já na idade da puberdade a catar carvão coock pelos trilhos da Central semi-núas e a ouvir cousas indecorosas dos labios de homens sem escrúpulo algum em se falando no respeito que temos para com os menores por serem elles considerados nossos filhos.

Com um pouco de esforço e boa vontade poderemos fazer muito em beneficio das nossas creanças e adolescentes que se vão criando sem conforto á vida material e espirital, bastando para isto que façamos um pouco de esforço, providenciando um "Abrigo de Amparo á Infancia", livrando-a do indifferentismo social e equiparando-a ao conforto moral, social, espirital e material dos nossos filhos.

A. B. V.

PENSAMENTOS

"Dae de graças o que de

graças recebestes", e quem recebe um objecto para entregar a outrem e em vez de entregar-o vende-o, é ladrão!

Nem Christonem seus apóstolos pregaram a Pálucra de Deus a trouco de dinheiro; como se fala tanto em dinheiro em todos os Templos?

O grande pregador São Paulo, trabalhava dia e noite para não ser pesado a ninguém, como seus "sucessores" não o imitam neste ponto?

Adalberto B. Vieira.

Nenhuma doutrina é mais bella e mais explicativa do que a da Reincarnação, junta á noção da evolução animica caminhando de par e passo com a evolução orgânica; nenhuma se harmoniza melhor com as sciencias e com a concepção tão grandiosa da unidade e da universalidade da vida.

Ella explica tudo, abraça tudo, synthetiza tudo.

Leon Chevreuil.

Se a morte é a privação de todo o sentimento, um somno sem sonhos, que maravilhosa vantagem não é morrer?... Mas se a morte é uma passagem deste mundo a outro e, se o que se diz é verdade, que lá se encontram todos os que viveram, que maior bem se pode imaginar?

Socrates.

O odio e o rancor é gerado nos corações dos que levam em conta, as praticas nefastas do pulpito que só conhece o Deus de castigo e vingança.

Cumpra, pois, combater o mal, para se substituir aquelles dois, pelo amor e a caridade.

Jocino Peixoto.

Grupo Espirik "Paz"

Sessões doutrinarias e de estudos, todas as terças-feiras, ás 17 horas.

Realizam-se aos domingos ás 17 horas, na sede deste Grupo, conferencias, sobre o thema Educação em face da Paz Mundial, livro inedito de auctoría do nosso dedicado e esforçado amigo, professor Adalberto Boanerges Vieira, conferencias estas feitas pelo proprio auctor. Convidamos a todos para ouvirem o projecto orador em sua eletrisante e captivante verve.

Entrada franca.

Assistencia aos necessitados.

Todos os dias uteis, das 8 ás 10 horas.

Tenda Espirita "Ismael"

Sessões publicas, de estudos, ás segundas-feiras; sessões de desenvolvimento, ás quartas-feiras, começando ás 17 horas.

Entrada franca.

Grupo Espirita

Antonio de Padua

Veem realisando-se todas as quintas-feiras e aos sabados, as sessões doutrinarias, sobre a direcção do nosso dedicado confrade Domingos Antunes Valente, o qual vem se esforçando na diffusão das obras basicas de Allan Kardec.

A Guerra

(Do livro de pedagogia inedito—"Educação em face da Paz Mundial"—de Adalberto Boanerges Vieira).

A guerra é o que ha de mais triste, degradante, deploravel e horripelente que o genero humano pode experimentar neste planeta de torturas e miserias incalculaveis!

Na guerra, os homens mais piedosos, honestos e crentes—o ser superior a todos os animais—se tornam em seres mais impiedosos, desonestos e descrentes; sem fé, esperança e caridade!

O homem que se diz christão e obediente á lei de Deus, na guerra se transforma em um ser todo opposto ao amor de Christo! Elle se envaidece ao rufar dos tambores e ao clangor dos clarins, cujo rhythmo dos passos cadenciados, o retinir constante das espadas e o reluzir das lanças e fuzis enlouquece o "guerreiro" sem parecer que esteja louco; louco sim, porque todo homem que segue para a batalha tapa seus ouvidos para não ouvir os lamentos e os ais da meiga esposa carinhosa e ao chamar por "papae" o filho pequenino, deitado sobre um berço ou a caminhar de mansinho dentro de um lar feliz como se fosse um anjo que descesse dos céus para confortar na terra os tristes peccadores; e louco porque hypocritamente vae derramar seu sangue e de seus irmãos pelos caprichos de um outro louco intitulado monarcha, presidente ou go-

verno, como disfarçado titulo "morrer pela Patria."

Os instinctos de todo homem no campo de batalha se transformam em instinctos de ferocidade, embora sejam elles os mais crystalinos dos instinctos humanos, já pela propria conservação da vida, já pelo endurecimento do coração ao deixar em casa todos os entes queridos, e já pela cega obediencia que devota a um outro homem que si diz "superior hierarchico".

A esposa mais honrada e digna do nome de esposa, victima da guerra, se transforma em adúltera, e quando isto não se dá, incontestavelmente será coberta de luto ou victima de inanición pela expectativa; a virgem perde sua virgindade; os moços perdem suas inspirações mais sublimes; os filhos perdem seus paes amados; os paes perdem seus filhos; o nome de irmãos desaparece do mundo e a patria perde seus filhos sem causa justificavel...

Apos a guerra todo rhythmo de ordem moral, social, economica e espirital perde sua harmonia e a beleza de tudo quanto existe na Natureza desaparece e o manto sudario da desgraça invade os céus e a terra! As maravilhas da architectura que nos deixam de boquiaberta se desabam em um abrir e feixar de olhos, e tudo de sumptuoso, que custou annos e annos para sua confecção, se desfaz como athomo.

Quanta orphandade e vivez! Quantos cadaveres nos campos que podiam estar repletos de fructos asasonados em bem da hu-

manidade! Que quantidade innumeravel de vermes que corróem aquelles corpos delacerados, pútridos e fétidos que asphixiam o ar embalado que tonifica os nobres organs outorgados por Deus em bem da humanidade! E aquella quantidade inconsideravel de microbios que invade todo espaço e se espalha por todos os continentes, levando toda especie de moletias terríveis, desconhecidas pela sciencia medica! Quantos males nos causam as guerras depois de haver a paz!

Nenhuma geração do mundo fica inzenta dos maleficios de uma guerra, mesmo depois de decorrido milhares de annos, pois se os males que se faz sentir em gerações futuras, em épocas remotas, não são materiaes, contudo os são moral, social, e espirital e com especialidade de caracter educacional! Isto é, uma geração logando a uma outra geração os habitos e costumes perniciosos de outras gerações passadas.

E porque não nos libertarmos destes males tremendos ou ao menos libertarmos as gerações futuras que não tem nada com a nossa loucura e falta de comprehensão do nosso ser aqui na terra?!

CONTRASTE

Ai! que quadros dolorosos No mundo da provação!... Ricos cansados de gozos E pobres pedindo pão!

Juvenal Galeao.

Da "Aurora"

Manoel del Campo



Com o presente numero em commemoração o anniversario do grande espirito que foi Allan Kardec, não poderíamos deixar de prestar uma sincera homenagem ao nosso querido irmão que foi o Manoel del Campo, o qual temos a immensa satisfação em estampar o seu clichê nas humildes columnas d'O Consolador.

Foi um dos modestos marinheiro a conduzir o lenho através dos illuminados mares da nova fé em nossa terra, da fundação do Grupo Espirita Paz, sobre o amparo e direcção espiritual do bom Antonio de Padua.

Passou isso em em 31 de Março de 1906, ficando a directoria do mesmo composta dos seguintes confrades: João de Almeida Pires, presidente; Manoel del Campo, vice-presidente; Arthur Amaral, 1.º secretario; Francisco Rodrigues Ribeiro, 2.º secretario, e João de Oliveira, thezourreiro; foram estes os intrepidos pioneiros da Doutrina Espirita em nossa terra, existindo actualmente no nosso plano ma-

terial o nosso confrade Arthur Amaral, residindo em Bello Horizonte.

Manoel del Campo, nasceu na Hespanha, veio muito moço ainda para o Brasil, era um exímio relojoeiro, viveu longos annos no nosso meio, espirito alexandrado e humilde, sempre firme em sua creença, esmolher, dando sempre com a *divinita sem que a escuria soubesse*, a todos e para todos, sempre com a sua physionomia risonha e atraente, attendia com verdadeiro amor e carinho; foi diversas vezes presidente e director espiritual do Grupo Espiri-

ta Paz, conhecedor profundo da doutrina e conscião de seus deveres, cooperou para a edificação da séde propria do grupo.

Desincarnou-se no Rio de Janeiro, nada deixando de bens materiais, porque sempre procurou accumular o thezouro que a *traga e a ferrugem não o consomem*.

Opportunamente daremos aos nossos presados leitores e confrades, os dados biographicos do nosso caro irmão, e que o Senhor Jesus o illumine e o guie na sua trajetoria. É o que supplicamos humildemente a Deus.

Orivar.



O progresso consiste em querer o bem e não em delectar a mal; a alma torna-se melhor dum riu para a outra porque colla mais forte, mais apta, mais poderosa na proporção dos seus esforços.

L. C.

Fôra da cordade não se extrahço
Kardec.

SÉDE PROPRIA — AVENIDA FURTADO No. 4

Os homens que vivem da Religião são sempre ociosos, e Deus e a Moral condemnam a ociosidade.

A Religião é cousa divina e que o é dicio não se compo com o dinheiro, que é um objecto corruptivel. A. B. Vieira